

Ata nº. 05/2017

No dia dez do mês de maio de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luis Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, António Joaquim Teixeira da Mota, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia -----

a) Informações: -----

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um - Discussão e Aprovação das Atas nºs. 02 de 2017; -----

Ponto dois - Deliberação sobre a prorrogação do contrato de arrendamento do espaço onde se encontra instalada a loja social 2, até 31 de dezembro de 2017 e revogação do contrato de arrendamento do espaço onde se encontrava instalado o Posto A; -----

Ponto três - Pedido de apoio para a realização de uma visita de estudo; -----

Ponto quatro - Ratificação da Proposta da Comissão de Atribuição de Subsídios; -----

Ponto cinco - Apoio Pontuais: -----

- Confraria do Pão, da Regueifa e do Biscoito de Valongo; -----

- Ermesinde Sport Club 1936 -----

- Magriços de Ermesinde, Cultura e Desporto -----

Ponto seis - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto sete - Expediente. -----

O Sr. Presidente da Junta começou por cumprimentar todos os presentes, e dando início às informações, disse: -----

O Diretor do Agrupamento das Escolas de Ermesinde informou a Junta de Freguesia de Ermesinde que o ex-aluno da ESE terminou o primeiro na o da faculdade com a média de dezanove valores. Enaltece o

empenho do aluno sugerindo que lhe seja apresentado um voto de congratulação pelo seu percurso escolar, o que foi aprovado por todo o Executivo no período antes da Ordem do dia. -----

Diz também que foram iniciados os trabalhos de remodelação numa das casas que possuímos nas Liceiras, e que servirá para acolher três voluntários ao abrigo do Serviço Voluntário Europeu. -----

Continuamos a aguardar o resultado de algumas candidaturas propostas para o intercâmbio Europeu onde vamos ter em Ermesinde a representação de três países. -----

Informa também que durante o mês de maio irá decorrer a feira da Saúde, desta vez num formato um pouco diferente, pois os rastreios habituais serão efetuados directamente nas instalações de algumas IPSS parceiras. Irá também ter algumas actividades dedicadas ao público infantil e juvenil, nomeadamente experiências no âmbito do Centro de Ciência Viva. -----

Informa também que já foram iniciados os preparativos para a Romaria da Santa Rita, que este ano decorrerá em menor número de dias. -----

Não havendo intervenções do público foi dada entrada na Ordem de Trabalhos. -----

Ordem do Dia -----

Ponto um - Discussão e Aprovação das Atas nºs. 02 de 2017. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto dois - Deliberação sobre a prorrogação do contrato de arrendamento do espaço onde se encontra instalada a loja social 2, até 31 de dezembro de 2017 e revogação do contrato de arrendamento do espaço onde se encontrava instalado o Posto A. -----

Neste ponto, a Vogal Secretária começa por explicar que, com a mudança do Posto A para as instalações anexas ao nosso armazém, ficou uma das lojas arrendadas com a possibilidade de ser desocupada. Apesar de estar a ser ocupada temporariamente pela Loja Social 2, propõe-se que seja efetuada a revogação do contrato de arrendamento daquele espaço, uma vez que esta constitui uma fracção autónoma, e seja prorrogado apenas o arrendamento do espaço principal da Loja Social. A prorrogação até 31 de Dezembro seria no sentido de, o próximo Executivo, qualquer que ele seja, possa decidir, querendo, alterar ou manter o espaço em questão, sem estar vinculado a um prazo mais alargado. Tudo isto, numa perspectiva de economia de recursos financeiros. -----

O Vogal Adelino Soares questiona se há informação acerca dos valores gerados pela Loja Social 2, de modo a que se possa aferir se a manutenção da mesma é, ou não viável, ao que o Sr. Presidente responde que, de momento o que interessa salvaguardar é também a livre escolha do próximo Executivo em funções, que pode querer manter a Loja aberta, assumindo eventuais prejuízos, não se assumindo agora uma decisão que pode ser irreversível. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo rejeitado com o voto único da CDU e a abstenção dos restantes membros do Executivo. -----

Ponto três - Pedido de apoio para a realização de uma visita de estudo; -----

A Vogal Carla Sousa manifesta alguma estranheza por esta ser a primeira vez que é trazido ao Executivo o pedido de um autocarro para transporte, sendo da opinião que estas visitas devem ser suportadas pelos alunos ou pelos pais. -----

Esta opinião foi seguida pelos elementos eleitos pela Coligação Democrática Unitária e pelo Partido Socialista, acrescentando, estes últimos, que poderíamos estar aqui a correr o risco de abrir um precedente na atribuição deste tipo de apoios. -----

Colocado o ponto à votação, foi o mesmo reprovado com as abstenções do Partido Social Democrata e do Partido Socialista, e os votos contra do Bloco de Esquerda e da Coligação Democrática Unitária. -----

Ponto quatro - Ratificação da Proposta da Comissão de Atribuição de Subsídios -----

A Vogal Carla Sousa considera que mais uma vez os critérios do Regulamento não estão adequados às Associações que subsidiam, entregando uma declaração de voto, que leu e que fica apensa a esta ata. –

O Vogal António Mota questiona acerca da quantia atribuída à ADICE e que não está contemplada na explicação, ao que o Sr. Presidente responde que tal corresponde à entrega tardia da documentação, o que faz com que a última transferência tenha sido efetuada apenas agora. -----

O Vogal Adelino Soares reconhece as dificuldades que as Colectividades têm em aceder a este tipo de subsídios por falta de capacidade em prever as actividades que poderão ser tidas em consideração ou mesmo a melhor forma de as apresentar. -----

O Sr. Presidente da Junta refere que, em várias das reuniões em que se apresentam as propostas da Comissão de Atribuição de Subsídios, a Vogal Carla Sousa manifesta-se contra a mesma, mas que nunca apresentou propostas concretas de revisão. Sugere que essa revisão do Regulamento seja proposta ao Conselho da Cidade, uma vez que lá estão representadas todas as colectividades da freguesia, mas é também da opinião que não haverá um Regulamento perfeito. A isto a Vogal Carla Sousa responde que não considera que as colectividades sejam subsidiadas de acordo com as suas necessidades daí a sua abstenção. Diz também que já propôs um instrumento de trabalho, mas que foi rejeitado, tal como sugeriu que se agendasse uma reunião para debater e solucionar este problema. -----

Colocado o ponto à votação, foi o mesmo aprovado por maioria com a abstenção do Bloco de Esquerda tendo o vogal Adelino Soares não participado na votação relativa ao subsídio atribuído ao Centro Social de Ermesinde, por conflito de interesses. -----

Ponto cinco - Apoio Pontuais: -----

- Confraria do Pão, da Regueifa e do Biscoito de Valongo; -----

Neste ponto o Sr. Presidente explica que à semelhança do ano passado a Confraria do Pão, da Regueifa e do Biscoito de Valongo, vai realizar uma entronização de Confrades. A Junta de Freguesia de Ermesinde é Confrade Honorária, participou, tal como as restantes Juntas de Freguesia, com o montante de 250,00€, sendo este o montante também pedido este ano.

A Vogal Carla Sousa refere que, à semelhança do ano passado vota contra, uma vez que não considera que a Junta de Freguesia de Ermesinde deva patrocinar uma Confraria e também não vê nesta actividade, qualquer mais-valia para Ermesinde. -----

Colocado apoio à votação, foi o mesmo aprovado por maioria, com o voto contra do Bloco de Esquerda. -

- Ermesinde Sport Club 1936 -----

Propõe-se que a Junta de Freguesia, na eventualidade de o Ermesinde Sport Clube 1936 se sagrar Campeão e subir à Divisão seguinte, conceda um apoio na contratação do transporte em autocarro, semelhante ao do ano passado e também o pagamento das faixas de campeão com a oferta das mesmas em posterior cerimónia oficial. -----

A Vogal Carla Sousa não concorda com a atribuição deste apoio, uma vez que acha que este é injusto em relação a outros Clubes que também possuem atletas que foram campeões, recebendo como resposta que este apoio foi a pedido do Clube. -----

Colocado à votação o apoio, foi o mesmo aprovado por maioria com a abstenção da Vogal Carla Sousa.

- Magriços de Ermesinde, Cultura e Desporto -----

O Sr. Presidente começa por explicar que os Magriços de Ermesinde, Cultura e Desporto irão lançar este ano o seu novo equipamento, mas que não incluíram esta actividade no plano submetido à Comissão de Subsídios. Assim, de forma a não terem que retirar a candidatura anterior, vêm requerer um apoio pontual para a aquisição dos equipamentos do cicloturismo no valor de 200,00€ (duzentos euros). -----

A Vogal Carla Sousa diz que não vê fundamento neste apoio pontual uma vez que foram agora mesmo aprovados os subsídios no âmbito do Regulamento em vigor. -----

Colocado o apoio à votação, foi o mesmo aprovado por maioria com a abstenção da eleita pelo Bloco de Esquerda. -----

Ponto seis - Intervenção dos Elementos do Executivo -----

A Vogal Carla Sousa começa a sua intervenção por dizer que aquela zona junto aos edifícios da Santa Rita foi recentemente aparada pela Junta de Freguesia questionando se esta é uma competência nossa,

uma vez que os resíduos do corte ficaram lá depositados. Sugere que naquele local sejam colocadas placas do Programa C.A.C.A. Repara também que na sessão de Comemoração do 25 de Abril não foi chamada ao palco, o que lamenta. -----

A isto o Sr. Presidente responde que a matéria do corte daquele local foi já falada com todos os membros do Executivo, pelo que estranha a pergunta. Lembra que aquele edifício está situado no limite de Ermesinde, pertencendo a esta freguesia apenas dez por cento do espaço. No entanto, uma vez que o jardim do empreendimento fazia já parte do mapa de corte da Câmara Municipal de Valongo, foi também assumido pela Junta de Freguesia, em comum acordo com todos. Diz também que no dia seguinte irá averiguar porque não foram recolhidos os inertes, o que foi sempre prática habitual pela Câmara Municipal, mas é da opinião que tal se deverá ao facto de a máquina ainda não ter passado para fazer a aspiração. No que respeita ao 25 de Abril, diz que não pretendeu ofender ninguém, tendo apenas chamado o Vogal Adelino Soares por fazer parte do júri, e a Vogal Esmeralda Carvalho por ser a mulher que mais contribuiu com a sua representação ao longo dos vários anos, para o Executivo da Junta de Freguesia. -----

O Vogal António Mota refere que o açude situado na zona da Bela está de novo rebentado, sugerindo que se coloquem sacos de areia para suportar aquele local. Refere também que está uma árvore tombada por cima do referido açude. Diz que a passagem da Rua Manuel Joaquim Ferreira dos Santos, junto aos antigos moinhos necessita de limpeza da vegetação, o que dificultou a entrada dos bombeiros numa situação de emergência. Chama a atenção para o facto de os funcionários que colocam o herbicida nas ruas não estarem a ter o cuidado devido, tendo atingido o interior da rotunda, contribuindo para a seca da relva. A isto o Sr. Presidente responde que a questão do açude deverá ser resolvida com o auxílio das máquinas da Câmara e que irá verificar a questão da vegetação e da colocação do herbicida. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho questiona se a Junta de Freguesia irá ceder a tolerância do dia doze de maio, ao que o Sr. Presidente responde que por lapso não veio à reunião do Executivo, mas que, se o Executivo autorizar, irá fazer de acordo com a posição do Governo. -----

Ponto sete - Expediente. -----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por Joaquim Rodrigues, residente na Rua Padre Lima, nº 186, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0916, qual é Primeiro Instituidor Joaquim Rodrigues e esposa, da parte pertencente a sua esposa Emília de Jesus Carvalho. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Emília de Jesus Carvalho faleceu no dia 04/01/2017, no estado civil de casada, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros seu marido Joaquim Rodrigues e seus filhos Marinha da Conceição Carvalho Rodrigues, António Joaquim Carvalho Rodrigues, Laurinda Carvalho Rodrigues Oliveira, Maria Adelaide Carvalho Rodrigues da Silva, Francisco Carvalho Rodrigues e José Joaquim Carvalho Rodrigues. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitando, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Maria Rosa Teixeira, residente na Rua 5 de Outubro, nº 1177, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0807, do qual foi Primeiro Instituidor Júlio Teixeira, da parte pertencente a Mário Fernandes Teixeira. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Mário Fernandes Teixeira, faleceu no dia 14/01/2017, no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros sua esposa Maria Rosa Teixeira e seu filho Carlos Jorge Teixeira. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do Jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Maria Celeste Marques Moutinho Martins Maia, residente na Rua da Campa, nº 70, em Grão – Vila do Conde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 1517, do qual foi Primeira Instituidora Maria da Silva Branco, da parte pertencente a Laurinda Marques de Oliveira. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Laurinda Marques de Oliveira, faleceu no dia 28/11/2016, no estado civil de viúva, tendo feito testamento, deixando como seus únicos herdeiros, seus filhos Américo de Oliveira Moutinho, Rosa Maria Marques Moutinho, Maria Ângela de Oliveira Moutinho da Silva, casada com Modesto Pinheiro da Silva, no regime Geral de Comunhão de Bens e Maria Celeste Marques Moutinho Martins Maia, casada com António da Costa Martins Maia, no regime Geral de Comunhão de Bens. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do Jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por António Maria Ramos Ferreira, residente na Rua de Sistelo, nº 85, na Maia, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0113, do qual foi Primeiro Instituidor Hilário Leite Ferreira, da parte pertencente a Etelvina Barbosa Ramos. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Etelvina Barbosa Ramos, faleceu no dia 30/01/2017, no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seu único herdeiro, seu filho António Maria Ramos Ferreira. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte a pertencer ao herdeiro acima mencionado.-----

Remição de Ossários-----

Foi deferido o requerimento apresentado por Jorge de Jesus Fernandes, residente na Rua do Pinheiro, nº 301 – Casa 4, em Ermesinde, autorizando a entrada de 2ª Ossada, no ossário nº457, o qual se encontra remido até ao ano de 2045, para conservação dos restos mortais de seu pai, José Fernandes. Pagou a quantia de cento e oitenta euros, através do recibo nº 20171222, correspondente a cinquenta por cento do valor de remissão de um ossário pelo período de 30 anos.-----

Transação de parte de Jazigo -----

Foi apresentado por António Alexandre dos Santos Rodrigues, portador do Cartão de Cidadão nº. 00532495 e NIF 160948525, residente na Rua Escritor Nuno de Bragança, nº. 95, no Porto e por seu irmão Álvaro António Augusto Rodrigues, portador do Bilhete de Identidade nº. 1421599 e NIF. 129057525, residente na Rua do Crasto, nº. 265, em Valadares, Vila Nova de Gaia, um requerimento solicitando autorização para CEDER sessenta e seis vírgula sessenta e seis por cento do direito de domínio e posse que ambos possuem no Jazigo nº. 0303, sito no Cemitério nº. 1, do qual foi Primeira Instituidora Maria Rosa Rodrigues, a sua irmã MARIA AUGUSTINA RODRIGUES GASPARG, portadora do Bilhete de Identidade nº. 2800253 e NIF. 155136232, separada judicialmente, residente na Rua de Angola, nº. 110, em Ermesinde. -----

Assim, a Junta deliberou autorizar a cedência pretendida, mediante o pagamento dos emolumentos previstos na tabela em vigor. -----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 2 -----

Foi apresentado por Maria Laura da Silva Maia Rocha, residente na Rua Nova da Formiga, nº49, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº 16, do qual foi Primeiro Instituidor Domingos Ferreira Maia e esposa Rosa Ferreira da Silva, da parte pertencente a Domingos Ferreira Maia. Para o efeito foi apresentada a Habilitação de Herdeiros, apresentados na 1ª Conservatória do Registo Civil do Porto, onde consta que Domingos Ferreira Maia faleceu no dia 02/02/1992, no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros sua esposa Rosa Ferreira da Silva e seus filhos Maria Laura da Silva Maia Rocha, Maria Elisa da Silva Maia, Maria Amélia da Silva Maia, Joaquim da Silva Maia e António da Silva Maia. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Maria Laura da Silva Maia Rocha, residente na Rua Nova da Formiga, nº49, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº 16, do qual foi Primeiro Instituidor Domingos Ferreira Maia e esposa Rosa Ferreira da Silva, da parte pertencente a Rosa Ferreira da Silva. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Rosa Ferreira da Silva, faleceu no dia 15/03/2017, no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros seus filhos Maria Laura da Silva Maia Rocha, Maria Elisa da Silva Maia, Maria Amélia da Silva Maia, Joaquim da Silva Maia e António da Silva Maia. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o Jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Laura Valentina Pinheiro da Silva, residente na Rua Outeiro de Sá, nº 360, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº 80, do qual foi Primeiro Instituidor Ramiro da Silva. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), onde consta que Ramiro da Silva faleceu no dia 24/01/2017, no estado civil de viúvo, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros sua filha Laura Valentina Pinheiro da Silva, Belmiro Pinheiro da Silva, Maria de Lurdes Pinheiro da Silva e Rosa Maria Pinheiro da Silva. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o Jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Transação de Jazigo -----

Foi apresentado por Maria Luísa Lima Silva da Rocha, residente na Rua Engenheiro Armando Magalhães, nº 472, em Ermesinde e por Rui Alberto Lima da Silva Rocha, residente na Rua da Praia, nº 1447, em Mindelo – Vila do Conde, um requerimento solicitando autorização para CEDER todo o direito

de domínio e posse do Lote nº 108, do qual foi Primeira Instituidora Maria Adelina Lima da Silva, composto por uma sepultura perpétua, medindo 3m², a Maria do Céu Vieira Machado, portadora do Bilhete de Identidade nº 948835 e NIF. 165253720, casada com José Gomes Machado, portador do Bilhete de Identidade nº 2954744 e NIF. 144275503, residentes na Rua Rodrigues de Freitas, 1208 – 3º Frente, em Ermesinde.-----

Assim, a Junta deliberou autorizar a cedência pretendida, mediante o pagamento da taxa prevista na Tabela em vigor. -----

Legalização de Transação de Jazigo -----

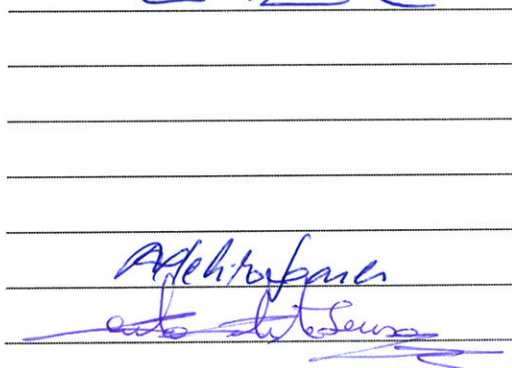
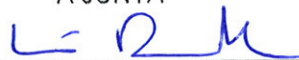
Conforme se encontra na Ata número quatro, da reunião realizada no dia cinco de abril de dois mil e dezassete, a Junta deliberou deferir a seguinte transação:-----

- Lote nº 335, composto por uma sepultura, cuja Primeira Instituidora foi Maria Gorete da Silva Barbosa, a favor de Manuel Pinto Faria e sua esposa Leonor Antónia da Costa, residentes na Rua da Barreira, nº 15/17, em Ermesinde. Os emolumentos desta transação foram pagos através do recibo número 20171199.-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente prestou as informações sobre as competências delegadas e deu a reunião por encerrada. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente prestou as informações sobre as competências delegadas e deu a reunião por encerrada. -----

A JUNTA





DECLARAÇÃO DE VOTO

Atribuição de subsídios

O Bloco de Esquerda considera ser imprescindível prestar apoio ao clubes, coletividades e associações da freguesia, não só em termos financeiros, como logísticos.

Ao longo deste mandato, o bloco de esquerda tem feito algumas críticas ao regulamento que está na génese da atribuição de verbas, assim como sugeriu que fosse revisto.

Não se nos afigura como leal e justo, ter clubes desportivos a "competirem" por um subsídio com coletividades recreativas e culturais, ou IPSS's. Os mesmos critérios para competências, objetivos, público-alvo, funções e perspetivas, completamente distintas não são neutrais.

Uns regem-se por um calendário competitivo, que se sobrepõe a qualquer outro plano de atividades e sem grandes fontes de rendimentos ou subsídios estatais, com formação desportiva, escalões jovens, com poucos associados.

Outros têm por base a recreação, a ocupação de tempos de lazer, com atividades orientadas para diversos escalões etários, com planos de atividades por si definidos e que permitem participações em eventos públicos.

Outros são já subsidiados tutelarmente, pelos projetos que desenvolvem.

Todos devem ser respeitados. Mas um respeito igualitário, e com base na real diferença de necessidades e encargos financeiros.

Igualmente atletas, equipas ou clubes que se destaquem pelas suas vitórias nacionais, ou façanhas internacionais, devem ser alvo de apoios subsidiários, tal como proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda, neste mandato, e que, se recorda, não foi aprovado, por nenhuma das outras forças políticas.

Por outro lado, também o cumprimento dos prazos estabelecidos por esta junta de freguesia para as candidaturas, tem sido muito pouco respeitado, pelo que mais uma vez o regulamento deverá ser alvo de alteração. Com efeito, sugere-se desde já, que com a rapidez que se convida estas entidades a participar nas iniciativas da junta de freguesia, ou a colaborar com a mesma, também se deveria recordar todas as forças vivas da cidade, com a mesma rapidez, que o prazo para candidaturas, estaria perto de terminar, acreditando que o convite/informação para a candidatura siga atempadamente.

Temos ainda à margem das próprias candidaturas, a atribuição de verbas, com base na figura de apoios pontuais, o que se revela ainda menos transparente e imparcial, quando não acompanhados de projetos que o justifiquem.

Por respeitar as entidades que se candidataram aos subsídios, considerando que nada têm a ver com estas inconsistências, e não as querendo prejudicar dos parcos apoios que recebem, a representante do Bloco de Esquerda, em reunião ordinária de 10 de maio de 2017, abstém-se na votação da ratificação da proposta da comissão de atribuição de subsídios.



(Carla Celeste Sousa)